



14 de fevereiro de 2018

ATIVIDADE TURÍSTICA

janeiro a dezembro 2017

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de dezembro, os estabelecimentos hoteleiros registaram 68,1 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 23,4%.

Os proveitos totais atingiram 3,3 milhões de euros e os proveitos de aposento 2,0 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 31,5% e 32,1%.

QUADRO 1. RESULTADOS GLOBAIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	Valor mensal		Valor acumulado	
	dez-17	Tvh (%)	jan a dez 17	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	68 067	23,4	1 787 468	15,8
Residentes em Portugal	40 378	32,0	751 420	18,7
Residentes no Estrangeiro	27 689	12,8	1 036 048	13,8
Hóspedes (unidades)	25 556	20,1	594 339	16,8
Estada média (nº noites)	2,66	2,7	3,01	-0,8
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	23,1	3,7 p. p.	49,4	4,1 p. p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	26,7	1,9 p. p.	56,8	4,4 p. p.
Proveitos Totais (€)	3 329 606	31,5	87 626 122	24,0
Proveitos Aposento (€)	2 038 847	32,1	63 588 909	23,0
RevPAR (€)	14,6	27,0	37,4	15,9

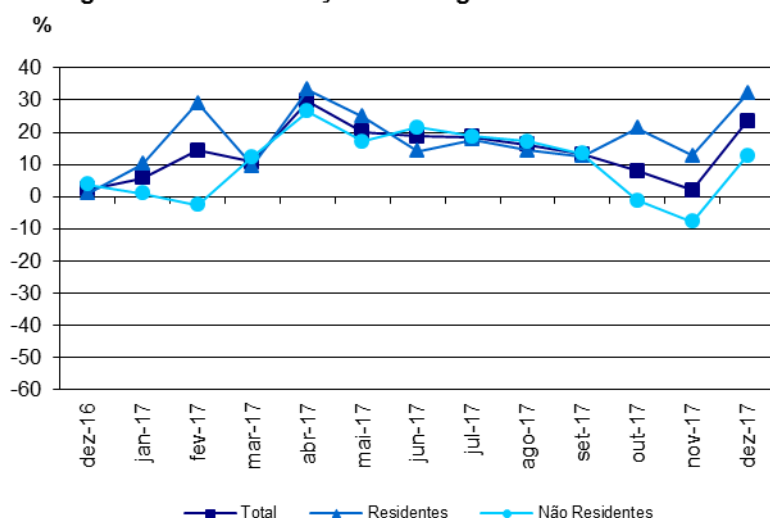
Nota: dados provisórios de dezembro.

Dormidas

De **janeiro a dezembro** de 2017, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 1.787,5 mil dormidas, valor superior em 15,8% ao registado em igual período de 2016.

De janeiro a dezembro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 751,4 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 18,7%; os residentes no estrangeiro atingiram 1.036,0 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 13,8%.

Neste período registaram-se 594,3 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 16,8% relativamente ao mesmo período de 2016. No país, apresentaram uma variação de 8,9%.

Figura 1. Taxa de variação homóloga mensal das dormidas

As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 32,0% no mês de dezembro relativamente ao mês homólogo e aumentaram 18,7% de janeiro a dezembro, comparativamente a igual período de 2016. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um aumento de 12,8% no mês de dezembro e um aumento de 13,8% em termos acumulados. No país, em dezembro, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 9,8%, e de janeiro a dezembro apresentaram uma variação positiva de 7,4%.

De janeiro a dezembro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 751,4 mil dormidas (42,0% do total) e os residentes no estrangeiro 1.036,0 mil (58,0% do total). O mercado alemão com cerca de 255,2 milhares concentrou 14,3% do total das dormidas, representou por outro lado, 24,6% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada de 11,2%. De janeiro a dezembro, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 189,9 milhares de dormidas representou 10,6% das dormidas totais e 18,3% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de 20,2%.

QUADRO 2. DORMIDAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES

Mercados emissores	Dormidas		Peso	Tvh (%)
	jan a dez 16	jan a dez 17	%	
Portugal	632 871	751 420	42,0	18,7
Estrangeiro	910 724	1036 048	58,0	13,8
Alemanha	229 572	255 227	14,3	11,2
EUA	114 024	137 516	7,7	20,6
Espanha	100 303	111 381	6,2	11,0
Holanda	83 534	79 888	4,5	-4,4
Canadá	44 049	52 425	2,9	19,0
França	39 969	52 347	2,9	31,0
Dinamarca	35 448	51 233	2,9	44,5
Reino Unido	50 325	47 448	2,7	-5,7
Bélgica	36 272	33 577	1,9	-7,4

QUADRO 3. DORMIDAS POR ILHA

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	dez-16	dez-17		jan a dez 16	jan a dez 17	
Açores	55 140	68 067	23,4	1543 595	1787 468	15,8
Santa Maria	711	659	-7,3	25 601	27 301	6,6
São Miguel	38 562	48 462	25,7	1048 780	1246 677	18,9
Terceira	12 365	14 040	13,5	257 558	287 690	11,7
Graciosa	575	534	-7,1	14 137	14 795	4,7
São Jorge	352	691	96,3	22 289	25 217	13,1
Pico	542	946	74,5	53 203	58 227	9,4
Faial	1 714	2 416	41,0	103 814	104 938	1,1
Flores	212	276	30,2	15 900	20 472	28,8
Corvo	107	43	-59,8	2 313	2 151	-7,0

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a dezembro, todas as ilhas apresentaram variações homólogas positivas, à exceção da ilha da Corvo, com uma variação negativa de 7,0%. As ilhas das Flores, de São Miguel, de São Jorge, da Terceira, do Pico, de Santa Maria, da Graciosa e do Faial, apresentaram respetivamente variações de, 28,8%, 18,9%, 13,1%, 11,7%, 9,4%, 6,6%, 4,7% e 1,1%.

A ilha de S. Miguel com 1246,7 mil dormidas concentrou 69,8% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 287,7 mil dormidas (16,1%) e o Faial com 104,9 mil dormidas (5,9%).

QUADRO 4. TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA E ESTADA MÉDIA

ILHAS	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		Tvh (%)
	dez-16	dez-17		dez-16	dez-17	
Açores	19,4	23,1	3,7	2,59	2,66	2,7
Santa Maria	7,9	5,8	-2,1	2,43	2,27	-6,6
São Miguel	23,8	28,3	4,5	2,76	2,75	-0,4
Terceira	22,8	25,9	3,1	2,33	2,63	12,9
Graciosa	10,6	9,8	-0,8	2,63	2,53	-3,8
São Jorge	3,6	6,9	3,3	2,16	2,59	19,9
Pico	3,4	6,3	2,9	1,98	1,89	-4,5
Faial	7,5	10,6	3,1	1,79	2,00	11,7
Flores	5,5	7,2	1,7	4,00	2,28	-43,0
Corvo	9,1	3,7	-5,4	3,69	2,53	-31,4

Em dezembro, a taxa de ocupação-cama atingiu 23,1%, valor superior em 3,7 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 32,1%.

A taxa de ocupação-quarto no mês de dezembro atingiu 26,7%.

A estada média foi de 2,66 noites, tendo registado um aumento de 2,7% em relação a dezembro de 2016. No país a estada média foi de 2,32 noites.

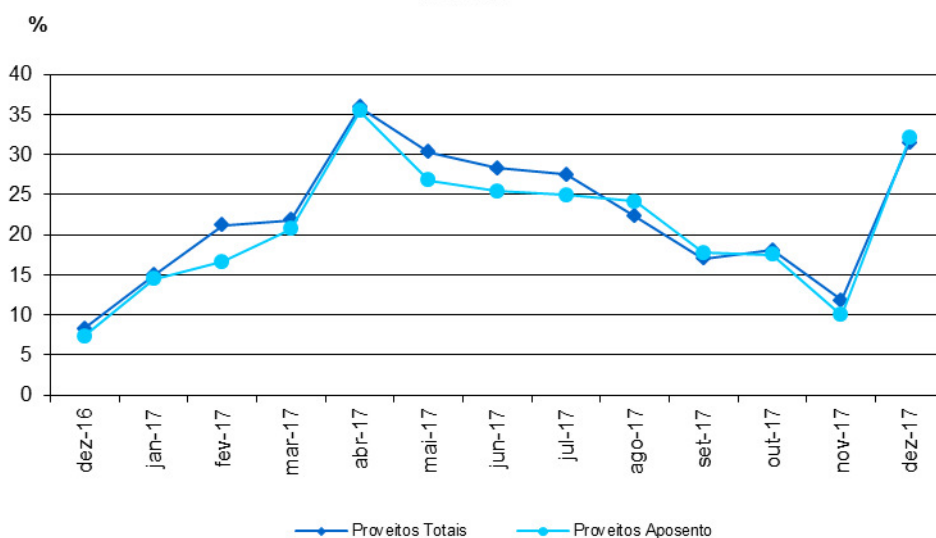
Proveitos e RevPAR

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a dezembro de 2017, atingiram 87,6 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 63,6 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 24,0% e de 23,0%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 16,6% e de 18,3%, respetivamente.

Em dezembro, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 31,5% e 32,1%. Para o total do país, estas variações são, respetivamente, de 18,1% e de 21,1%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 72,2%, 13,1% e 6,1%.

Figura 2. Proveitos totais e de aposento - taxa de variação homóloga mensal



QUADRO 5. PROVEITOS POR ILHA

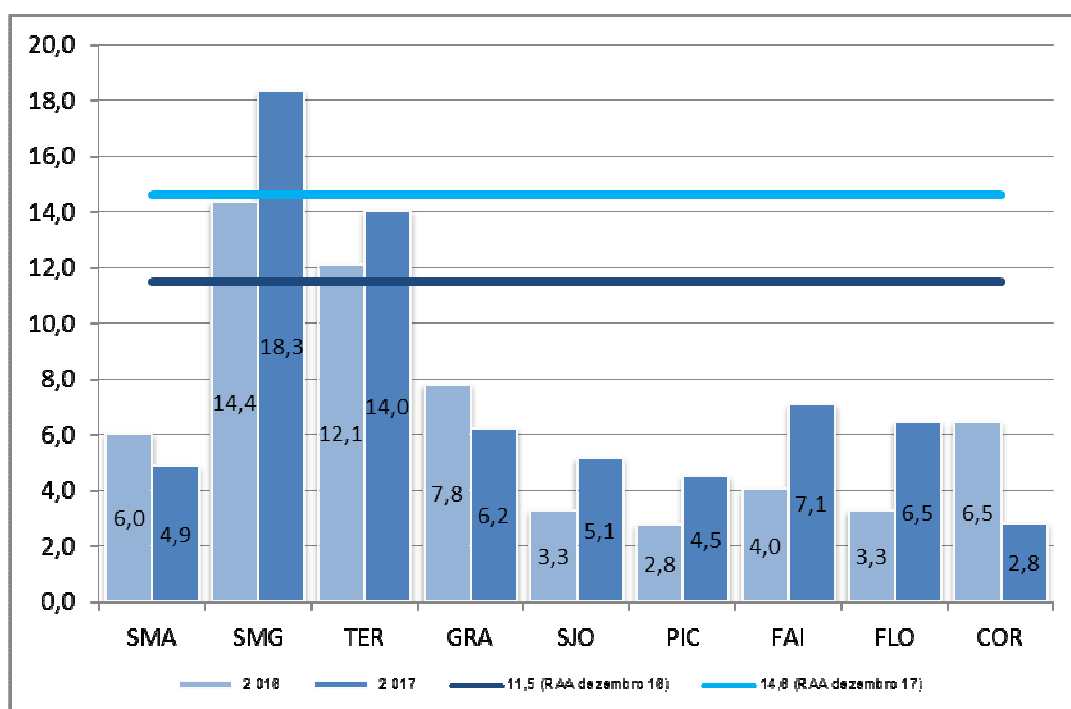
Unidade: euros

ILHAS	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	jan a dez 17	Tvh (%)	jan a dez 17	Tvh (%)
Açores	87 626 122	24,0	63 588 909	23,0
Santa Maria	1 295 072	34,4	962 064	13,3
São Miguel	63 286 914	29,5	44 756 459	27,9
Terceira	11 518 476	13,9	9 353 679	18,6
Graciosa	614 277	6,2	496 601	6,5
São Jorge	1 194 319	18,1	872 617	7,4
Pico	3 240 483	11,4	2 338 886	9,0
Faial	5 362 868	1,3	3 930 362	4,0
Flores	1 031 826	19,1	796 354	17,2
Corvo	81 887	-2,8	81 887	-2,8

Em dezembro, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 14,6 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 27,0%. De janeiro a dezembro, o RevPAR foi de 37,4 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 15,9%.

No país, o RevPAR de dezembro e em termos acumulados foram respetivamente de 28,3 euros e de 50,2 euros.

Figura 3. Rendimento médio por quarto disponível



Notas Explicativas

Nota metodológica: a informação divulgada no Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade no período de referência; os resultados de dezembro são preliminares e os resultados de janeiro a novembro são revistos; a revisão resulta da substituição de não-respostas (imputadas de acordo com a metodologia do inquérito) pelas respostas efetivas.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Siglas

Tvh: Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR: Rendimento por quarto disponível

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 15 DE MARÇO DE 2018